



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS
CAMPUS ARAGUATINS
CURSO SUPERIOR LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

FABÍOLA DA SILVA SANTOS

**ESTUDO DAS ESTRATÉGIAS DE COMBATE A EVASÃO ESCOLAR NO
ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE CARRASCO BONITO NO
TOCANTINS**

**ARAGUATINS -TO
2024**

FABÍOLA DA SILVA SANTOS

**ESTUDO DAS ESTRATÉGIAS DE COMBATE A EVASÃO ESCOLAR NO
ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE CARRASCO BONITO NO
TOCANTINS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Araguatins, como exigência à obtenção do grau de graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas.

Orientador: Prof. Me. Jorlan Lima Oliveira

**ARAGUATINS-TO
2024**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

- S237e Santos, Fabíola Silva
Estudo das estratégias de combate a evasão escolar no ensino médio no município de Carrasco Bonito / Fabíola Silva Santos. – Araguatins, TO, 2024.
49 p.
- Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Araguatins, Araguatins, TO, 2023.
- Orientador: Me. Jorlan Lima Oliveira
1. Evasão escolar. 2. Ensino médio. 3. Estado do Tocantins. I. Oliveira, Jorlan Lima. II. Título.

CDD 570

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Araguatins

FOLHA DE APROVAÇÃO

TÍTULO: ESTUDO DA EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE CARRASCO BONITO NO TOCANTINS

AUTOR: FABÍOLA DA SILVA SANTOS

ORIENTADOR: Prof. Me. JORLAN LIMA OLIVEIRA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, *Campus Araguatins*, como parte das exigências para a conclusão do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Aprovado (a) em 12 de dezembro de 2023.



Documento assinado eletronicamente por **Jorlan Lima Oliveira, Servidor**, em 12/12/2023, às 15:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Josinete Araujo Costa, Servidora**, em 12/12/2023, às 15:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Katia Paulino de Sousa, Servidora**, em 06/06/2024, às 14:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftoc.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2189077** e o código CRC **41B8F303**.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar a Deus, pela oportunidade de viver essa experiência, mesmo não sendo religiosa, ele que permitiu que essa realização pessoal se concretizasse, e me guiou nesses últimos quatro anos que conteve momentos bons e outros desafios. Em segundo lugar minha família que sempre me apoiou e me incentivou a continuar meus sonhos sem desistir ou desânimo, sem eles eu jamais teria chegado aqui e realizado não somente meu sonho, mas o deles em ver a filha formada, minha mãe Elza de Souza Santos, meu pai Reginaldo Nonato Bezerra da Silva, minha querida irmã Fabielle da Silva Santos, ao meu amado avô Luís Fernandes que é minha base de felicidade e amor, que me mostrou o lado bom das coisas, amo todos profundamente em cada parte de mim.

Agradeço as minhas amigas, por compartilhar uma amizade maravilhosa que construímos durante esses quatro anos, a Dara Borges por ser minha dupla de estágio e ter tornando as coisas mais leves na residência pedagógica e minha dupla de quarto Maria Eduarda por me fazer sorrir em momentos complicados na graduação. E a mim mesma, pelo esforço e persistências para continuar seguindo meus objetivos mesmo com todas as dificuldades encontradas no caminho que foram muitos e mesmo assim chegado até aqui e que hoje vejo que valeu a pena todo o sacrifício.

Agradeço imensamente ao meu orientador, o professor Me. Jorlan Oliveira pela dedicação, compreensão e ensinamentos a este projeto e por ter acreditado em mim e no meu potencial, levarei para o resto da minha vida os conhecimentos que compartilhou comigo e espero que continue sendo esse professor nota 10.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar as causas da evasão escolar e as estratégias de combate utilizadas pelas instituições de ensino médio localizadas na cidade de Carrasco Bonito-TO. Quanto aos aspectos metodológicos, trata-se de um estudo de caso de abordagem qualitativa e descritiva, que utilizará levantamento bibliográfico e documental. A investigação utilizou de revisão bibliográfica e pesquisa documental. Para levantamento dos dados foram aplicados questionários para Diretores, Coordenadores Pedagógicos e integrantes do Conselho Tutelar da cidade. Após, os dados foram classificados, tabulados e apresentados em gráficos para facilitar a visualização e análise geral. Como resultados principais foram identificados que ocorre estreita cooperação entre escolas e Conselho Tutelar, quanto a observação e atuação para minimizar o abandono escolar, bem como foi identificado que as escolas trabalham com a estratégia “evasão zero”, que possui o objetivo de monitorar e reduzir o abandono escolar.

Palavras-chave: Carrasco Bonito-To; Ensino Médio; Evasão Escolar; Abandono.

ABSTRACT

The present work aims to analyze the causes of school dropout and the combat strategies used by secondary education institutions located in the city of Carrasco Bonito-TO. As for methodological aspects, this is a case study with a qualitative and descriptive approach, which will use bibliographic and documentary research. The investigation used bibliographical review and documentary research. To collect data, questionnaires were applied to Directors, Pedagogical Coordinators and members of the city's Guardianship Council. Afterwards, the data was classified, tabulated and presented in graphs to facilitate visualization and general analysis. The main results were identified that there is close cooperation between schools and the Guardianship Council, regarding observation and action to minimize school dropout, as well as it was identified that schools work with the "zero dropout" strategy, which aims to monitor and reduce dropout in schools.

Keywords: Carrasco Bonito; high school; truancy; abandonment

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Formação Educacional.....	23
Figura 2 – Gráfico de dados do INEP	25
Figura 3 – Gráfico de dados do INEP	26
Figura 4 – Sinais de desinteresse dos alunos.....	30
Figura 5 – Comunicação de alunos com risco de evasão.....	31
Figura 6 – Parceria com outras instituições para abordar a evasão escolar.....	32
Figura 7 – Visitas as Escolas por Ano	33
Figura 8 – Apoio da Secretária de Educação	34
Figura 9 – Ponto de vista do Coordenador Pedagógico.....	36
Figura 10 – Parcerias com outras instituições.....	37

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Número de matrículas no ensino médio	21
Tabela 2 – Número de matrículas no ensino médio	26

LISTA DE SIGLAS

IBGE	INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
UNICEF	FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA
LDB	LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL
COVID-19	CORONAVÍRUS SARS-COV-2
COE	COMITÊ OPERATIVO DE EMERGÊNCIA
MEC	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
ECA	ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
INEP	INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA
TCLE	TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
PEENZ	O PROGRAMA EVASÃO ESCOLAR: NOTA ZERO
OCDE	ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
EAD	ENSINO Á DISTÂNCIA

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 REVISÃO DE LITERATURA	12
2.1 O Fracasso e Evasão Escolar: conceitos e características	13
2.2 Ensino médio é os desafios da evasão escolar	13
2.3 Evasão Escolar no Estado do Tocantins	14
2.4 Evasão Escolar na Pandemia do Coronavírus (COVID-19)	15
3 METODOLOGIA	19
3.1 Tipo de Pesquisa	19
3.2 Local e Período de Realização da Pesquisa	19
3.3 Participantes da Pesquisa	20
3.4 Aspectos Éticos da Pesquisa	20
3.5 Detalhamento da Pesquisa de Campo	20
3.6 Da Análise dos Dados	21
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	21
4.1 Perfis das Instituições Analisadas	21
Perfil da Escola “A”	21
4.2 Questionários aplicados aos coordenadores e diretores	23
4.3 Perfil do Conselho Tutelar	24
4.4 Análise dos dados do INEP sobre a Evasão Escolar	24
4.4.2 Análise na Escola “B”: dados INEP	26
4.5 Estratégias utilizadas pelas instituições	28
4.5.1 Estratégias da escola “A”	28
4.5.2 Estratégia da Escola “B”	29
4.6 Estratégias do Conselho Tutelar	33
4.7 Concepção dos Coordenadores e Conselheiros Tutelares	35
4.7.1 Concepção dos Coordenadores da escola A	35
4.7.2 Concepção dos Coordenadores da escola “B”	36
4.7.3 Concepção dos Conselheiros Tutelares	37
CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
APÊNDICE A - Para Diretores e Coordenadores Pedagógicos	45
ANEXO A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	49

1 INTRODUÇÃO

A evasão escolar decorre quando o discente deixa de frequentar a escola e se desliga do ano letivo, tornando assim um problema social que atinge todas as etapas da escolaridade. Essa adversidade é lamentável, sendo comum no Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE 2022), aproximadamente quatro em cada dez jovens que não concluíram o ensino médio, tiveram que deixar a sala de aula para trabalhar.

O ensino médio é a última etapa da educação básica, é a fase de preparação do estudante para o mercado de trabalho ou para universidade, a evasão é um problema social muito complexo que atinge principalmente o ensino médio do Brasil na qual pode prejudicar o desenvolvimento da educação brasileira.

Carrasco Bonito é uma cidade do extremo norte do estado do Tocantins, na microrregião conhecida como Bico do Papagaio. De acordo com IBGE (2021) abrange uma população estimada em 4.165 pessoas, sendo considerada uma cidade do interior do país.

O Fundo das Nações Unidas pela Infância e Adolescência (UNICEF) revela que a evasão escolar afeta principalmente os mais vulneráveis, impactando o equilíbrio socioeconômico de um determinado local ou região. De acordo com o estudo, 11% dos entrevistados não estão frequentando a escola, sendo que, na classe “A” “B”, o percentual é de 4%, enquanto, na classe “D” “E” chega a 17%, ou seja, é quatro vezes maior. (UNICEF 2021).

A partir do exposto, o objetivo deste trabalho foi analisar as causas da evasão escolar e as estratégias de combate utilizadas pelas instituições de ensino médio localizadas na cidade de Carrasco Bonito-TO.

O presente trabalho é de abordagem qualitativa em virtude que serão apresentados dados descritivos relacionadas a evasão escolar no ensino médio. Com intuito de realizar levantamento dos dados serão aplicados questionários aos participantes, com propósito de verificar as possíveis causas e estratégias que podem ser aplicadas no enfrentamento deste problema.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O Fracasso e Evasão Escolar: conceitos e características

A descontinuidade e as lacunas na organização educacional, a falta de compreensão e de organização pedagógica, os problemas sociais e a exigência econômica sobre os jovens contribuem para os altos índices de abandono e evasão. Contudo, a escola precisa oferecer apoio para que o ensino se torne interessante para esses jovens (BRANCO, 2020).

Conforme Nascimento (2022, pág, 26) a maioria dos casos de evasão escolar não constam os motivos; também se observa que na maioria dos casos “não constam providências” por parte da escola em relação ao combate e prevenção da evasão escolar. Não contendo políticas educacionais para motivar o aluno a permanecer na instituição.

Por outro lado, Johann (2012) declara que o aquecimento da economia e o aumento do emprego possibilitam que o aluno seja absorvido pelo mercado de trabalho, mas ao mesmo tempo não consegue conciliá-lo com os estudos. A desigualdade social reflete na escola como se fosse um espelho.

O abandono escolar de jovens está fortemente associado a fatores socioeconômicos desfavoráveis, por isso são imprescindíveis políticas que incentivem a continuidade dos estudos e, conseqüentemente, a inserção no mercado de trabalho, favorecendo melhor renda, menor dependência financeira, menos gravidez precoce e não planejadas. Isto é, a permanência na escola pode proporcionar uma vida de qualidade para um cidadão. (SOUSA, 2018).de estratégias que garantam a permanência e êxito dos estudantes.

2.2 Ensino médio é os desafios da evasão escolar

O ensino médio é a última fase da educação básica, e tem como objetivo o aprimoramento no conhecimento adquirido no ensino fundamental da vida dessas pessoas, é composto por alunos em média de 14 a 20 anos, ou seja, é uma fase de transição da adolescência para vida adulta, se tornando ainda mais um grande desafio para as instituições de ensino.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996 descreve que o ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades: a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos

adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos; a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade as novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

Um problema inerente no cenário atual está relacionado com a ausência de dados e referenciais nacionais sobre o novo público que se encontra nas escolas brasileiras, especialmente no nível do ensino médio, por ser a última etapa da educação básica o que pode influenciar inclusive no abandono escolar. (KRAWCZYK, 2017).

O ensino médio continua voltado principalmente para o mercado de trabalho, variando seu foco entre a preparação para a universidade e para a carreira profissional. Esse é o contexto em que se gestou no Brasil a reforma do ensino médio. De acordo Codes (2021), essa iniciativa se torna uma boa ideia inicial ter mais pessoas qualificadas para o mercado de trabalho, mas o ensino brasileiro está se tornando qualificado para esses jovens.

Segundo o jornal extra classe (2021), considerando-se o analfabetismo entre as pessoas com 15 anos ou mais de idade, o Brasil tem a quinta maior taxa (8,0%) entre 16 países da América Latina, segundo a Unesco. Além disso, 49,0% dos brasileiros com 25 a 64 anos não haviam concluído o ensino médio, o dobro da média dos países analisados pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) neste tema (21,8%) em 2018.

2.3 Evasão Escolar no Estado do Tocantins

O Estado de Tocantins, antes parte do Estado de Goiás, foi criado quando a promulgação da última Constituição brasileira, em 5 de outubro de 1988 e ocupa área de 278.420,7 km², contendo uma população de 1.049.823 habitantes, distribuídos em 123 municípios, com densidade demográfica de 3,30 habitantes por km². (IBGE, 2018).

Embora pertença formalmente à região Norte, o Estado do Tocantins encontrase na zona de transição geográfica entre o cerrado e a floresta amazônica, numa região de grande importância ecológica, com características singulares, abrigando a importante bacia hidrográfica Tocantins-Araguaia. (SILVA, 2007).

Souza (2020) declara que na maioria dos municípios do Tocantins ocorre a evasão escolar, o que se observa é que tais medidas geram outros problemas como: o maior deslocamento dos alunos de sua casa para a escola, gerando risco de vida e aumento do abandono escolar; a descaracterização da educação do campo, devido a maior influência da educação urbana, sobre os alunos e o despreparo dos professores e da escola como um todo para trabalharem com a realidade desses alunos.

O Estado do Tocantins, com tantas disparidades socioeconômicas e culturais internas até em relação a outras regiões, enfrenta enormes desafios para a educação do campo, tais como: a qualificação docente para trabalhar com alunos e alunas da área rural com níveis diferentes de escolaridade, e de aprendizagem; o difícil acesso às escolas ou pelas longas distâncias a percorrer ou pela deficiência do transporte escolar, enfim, o desfecho, o êxodo rural dos alunos do campo para a cidade. Um dos principais desafios que o estado enfrenta na educação no campo é acerca dos motivos para evasão escolar. (NUNES, 2016).

2.4 Evasão Escolar na Pandemia do Coronavírus (COVID-19)

A quarentena profilática associada à pandemia COVID-19 origina uma série de riscos para a saúde humana, o isolamento foi necessário para proteger a saúde física das pessoas, impedindo o contágio pelo vírus, também é verdade que quanto mais tempo permanecerem isolados maiores serão os riscos de sofrerem doenças psiquiátricas. A quarentena pode originar uma constelação de sintomas psicopatológicos, designadamente, humor deprimido, irritabilidade, ansiedade, medo, raiva, insônia, entre outros. (AFONSO, 2020).

O instituto Unibanco (2021) declara que a pandemia da Covid-19, além de causar um aprofundamento dessas desigualdades socioeconômicas, se tornou mais um elemento que favorece o abandono escolar, uma vez que afastou os estudantes das instituições, enfraquecendo suas conexões com a educação.

Segundo Neri e Osorio (2022) o fato de que o Ministério da Educação (MEC) até aquele momento só havia gasto R\$ 798 milhões no combate à pandemia, enquanto o Ministério da Saúde, por exemplo, gastou R\$ 35 bilhões e o Ministério da Economia gastou R\$168,5 bilhões, já revela que a educação não foi vista como uma área prioritária pelo Governo Federal nesse momento, em vista disso assumindo as consequências desse ato.

Ainda Neri e Osorio (2022) uma das primeiras medidas do MEC frente ao avanço do novo coronavírus foi a criação do Comitê Operativo de Emergência (COE) em 11 de março, responsável por definir as principais diretrizes para o ensino do país durante a pandemia (Portaria nº 329). Medidas de apoio financeiro vieram em seguida, com boa parte delas geradas a partir da realocação do orçamento do próprio MEC. Além disso, não houve um esforço de difusão de metodologias e ações locais e internacionais bem-sucedidas de ensino à distância, nem a execução de políticas de mitigação orquestradas entre as diferentes esferas de governo. Isso provocou uma queda na qualidade, por falta de apoio do governo e tornando mais suscetíveis a evasão escolar.

É necessário esclarecer que devido a interrupção do ensino presencial em 2020, a continuidade e implementação da normalização do fluxo escolar foram gravemente prejudicadas, sendo impossível re aplicar todas as avaliações para que houvesse a reclassificação dos alunos. (SILVA, 2022).

Silva (2022) também comenta que além da avaliação do fluxo escolar, observam-se os índices de distorção idade/série como um dos indicadores oficiais para auferir as qualidades dos processos educativos desenvolvidos nas escolas, a partir da correlação idade e desempenho escolar esperados, expressa pelo percentual de alunos matriculados em um determinado ano, sendo este superior à idade recomendada.

A elaboração de um plano bem estruturado do retorno das atividades pós-pandemia como uso das tecnologias e de novas estratégias de ensino/aprendizagem são essenciais para enfrentar o problema da evasão. Em uma sociedade cada vez mais digital, isso pode contribuir para facilitar a aprendizagem e agregando ainda mais no interesse dos estudantes. (COSTA, 2021).

2.5 Causas da Evasão Escolar

Entendendo que as diversas designações (os alunos deixam de frequentar a sala de aula, desconsiderando demais situações de saída do aluno da escola) a evasão escolar é algo que obstaculiza as pesquisas sobre o tema, pretende-se estudar as diferentes conceituações encontradas para evasão escolar no Brasil. (CASTRO, 2011).

Ferreira (2020) argumenta que as principais causas da evasão escolar no ensino médio podem ser gravidez, dificuldade de aprendizado, baixa renda, necessidade de trabalhar, falta de interesse. Alguns desses motivos podem estar ligados a uma fase de transição da adolescência para a vida adulta.

A situação dos jovens latino-americanos que vivem em zonas rurais é precária, já que se incorpora antes que os jovens urbanos trabalhem, por isso têm menos possibilidades de continuar com seus estudos; apresentam altos níveis de desocupação, e aumentando a probabilidade de entrar em uma vida ilegal, associando ainda mais a falta de ensino na vida dessas pessoas. (AGUILAR, 2019).

Além do mais, DE PINA ARAÚJO (2020) fomenta que as causas que motivam o abandono e o insucesso escolar estão relacionados a fatores culturais, econômicos, a pobreza, casamento, gravidez precoce e baixo nível de escolaridade dos pais. São características de um país que tem uma grande desigualdade social, tornando assim um ciclo que parece inquebrável.

Com índices cada vez mais preocupantes e causas variadas que motivam ao abandono da educação, a evasão escolar é um fator que interrompe a formação dos jovens brasileiros. Outras causas do abandono da escola pelos discentes, destaca-se a falta de interesse pelos estudos. Segundo a linha de raciocínio de Pereira (2020) um dos principais problemas na atualidade é a falta de estratégias educacionais mais consistentes com intuito de manter o aluno interessado em permanecer na escola.

Por outro lado, Freitas (2019) diz que a Influência na desistência do aluno no processo de ensino aprendizagem são diversos, segundo a autora os mais relevantes para esse processo é a falta de apoio e renda familiar insuficiente, não compreender a importância dos estudos ainda por ser muitos novos, ainda conta com uma estrutura inadequada das escolas. O conjunto desses diversos fatores leva a um baixo rendimento escolar do aluno e leva ao estudante um sentimento de incapacidade, dever não cumprido e a desmotivação que afeta na sua vida adulta.

2.6 O Papel do Conselho do Tutelar na Escola

Conforme Souza; Teixeira e Silva (2003) o Conselho Tutelar é um órgão autônomo, que não integra o poder judiciário. Vincula-se à Prefeitura, mas a ela não se subordina. Sua fonte de autoridade pública é a lei do Estatuto da Criança e do

Adolescente (ECA) e está sob a responsabilidade do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. O papel do Conselho Tutelar é atender pessoas que tiveram seus direitos violados. É um órgão de suma importância para assegurar os direitos básicos da criança e do adolescente.

A criança e ao adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes uma igualdade em condições para o acesso e permanência na escola. Proporcionado uma continuidade no ensino básico, para a formação social e profissional de uma sociedade. (ECA, 1990).

Segundo o ECA (1990) é dever do estado assegurar a progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio, portando os responsáveis legais pelos acadêmicos tem a obrigação de matricular seus filhos ou pupilos na rede regular de ensino, e monitorando a educação ofertadas a esses adolescentes.

Declara o ECA (1990), é direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais, tendo consciência que a permanência escolar é dever de todos, e todos tem que assegurar que isso ocorra.

De acordo com Moreira (2015) a lei assegura garantias em relação ao acesso às instituições educacionais, aos insumos e condições para a permanência dos estudantes na escola, e dispositivos para concretizar esses direitos. Contudo, os dados coletados da pesquisa do autor sugere que o ingresso aos estabelecimentos escolares e a qualidade do ensino têm sido negados a milhões de crianças e adolescentes.

Uma vez que são muitos os motivos que levam o aluno a deixar de estudar que tem a necessidade de entrar no mercado de trabalho, a falta de interesse pela escola, dificuldades de aprendizado que podem acontecer no percurso escolar, deficiências no transporte escolar, falta de incentivo dos pais, mudanças de endereço e outros, bem como quais os instrumentos que podem ser utilizados para tentar minimizar, esses problemas. Dentre esses instrumentos apresentamos o Estatuto da Criança e do adolescente, que se efetivamente aplicado, muito pode contribuir no combate a evasão escolar brasileira. Que foi criado para garantir o direito da educação para cidadania brasileira. (BRASÃO, 2016).

Machado (2018) comenta que a educação tem como foco maior a formação de um indivíduo crítico, capaz de atuar na sociedade em que vive. Isso se torna

significativo para sociedade já que precisa de uma ação colaborativa entre escola e o Conselho Tutelar pode gerar um trabalho em equipe que valoriza o diálogo, a compreensão, a parceria, os prazos burocráticos e, principalmente a compreensão dos limites até onde se pode chegar no cumprimento de funções ou papéis, a fim de conscientizar os sujeitos envolvidos em uma relação como essa, afim de que cada órgão desempenhe seu papel.

Com isso o papel do conselho do tutelar é assegurar a permanência escolar, além disso uma educação de qualidade para crianças e adolescentes, propiciando ainda que todos os brasileiros tenham todos os seus direitos estabelecidos de acordo com a Constituição do Brasil de 1988.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de Pesquisa

Trata-se de um Estudo de Caso de abordagem qualitativa, que utilizou levantamento bibliográfico e documental para atingir os objetivos propostos. Quanto a natureza dos dados caracterizou-se como uma pesquisa descritiva que utilizou de mais de um método de investigação, que consiste em descrever as principais informações levantadas.

Estudo de caso é uma metodologia que tem uma investigação em ciências simples ou aplicadas, que integra na aplicação de um ou mais métodos qualitativos, que levanta informações que não consiste em uma linha rígida de investigação.

Segundo Morgado (2012), se tratando de pesquisa realizada no âmbito escolar, esse estudo é uma estratégia investigativa, que viabiliza a busca de informações pertinentes para compreender o funcionamento das escolas e para fundamentar decisões que visam a sua melhoria, para poder conciliar conhecimentos disciplinares e saberes de índole pedagógico-didática.

3.2 Local e Período de Realização da Pesquisa

O presente trabalho foi realizado nas escolas estaduais de ensino médio, Inês Viana Costa e Cícero Gomes de Jesus, localizadas na cidade de Carrasco Bonito,

Estado do Tocantins. A cidade contém apenas duas escolas estaduais que atuam no Ensino Médio. Segundo dados do IBGE (2022), a primeira situa-se na zona rural e a segunda na zona urbana. A investigação ocorreu no mês de agosto de 2023.

3.3 Participantes da Pesquisa

Os participantes da pesquisa foram os Diretores, Coordenadores Pedagógicos das instituições citadas e Conselheiros Tutelares. A escolha se justifica devido se entender que os dados sobre estratégias e principais causas da evasão nas escolas serão facilmente levantados por esses participantes.

3.4 Aspectos Éticos da Pesquisa

Para atender aos aspectos éticos da pesquisa, foi solicitado aos participantes que assinassem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

3.5 Detalhamento da Pesquisa de Campo

Para se alcançar o propósito deste trabalho o método de pesquisa foi realizado em duas etapas, a primeira se iniciou com uma verificação das taxas de evasão/abandono escolar via dados secundários disponibilizados no site oficial do INEP, que teve como recorte histórico os últimos 10 anos, com intuito de observar as oscilações ao longo desses anos e correlações com as ações realizadas pelas escolas. Diante disso, se sucedeu uma comparação das escolas com os dados obtidos. Ademais, as escolas receberam uma identificação: a escola localizada na zona urbana será descrita com a letra “A” e a escola da zona rural será aplicado a letra “B”.

A segunda etapa consistiu na aplicação de questionários estruturados, com perguntas abertas e fechadas aos conselheiros tutelares da cidade, diretores e coordenadores pedagógicos que atuam nas escolas. Segundo Konzen (2000, pág. 159), o “exercício do Direito à Educação da criança e do adolescente também não pode dispensar a organização e o funcionamento do Conselho Tutelar, na qual terá uma socialização sobre os níveis de desistência escolar e a participação desses

agentes nas escolas”. Por intermédio dessas informações serão propostas estratégias que poderão auxiliar as escolas nessa questão.

3.6 Da Análise dos Dados

Os dados obtidos durante a investigação a partir dos questionários e documentos serão selecionados de forma crítica e específica, com intuito de reduzir erros ocorridos durante a pesquisa. Após, serão classificados, tabulados e apresentados gráficos para facilitar a visualização do contexto geral. A partir disso, esses elementos serão analisados criticamente, visando atender ao objetivo proposto por este estudo, momento que serão criadas hipóteses e correlações sempre buscando conciliar o conhecimento obtido com a base teórica que fundamenta esse trabalho

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Perfis das Instituições Analisadas

Perfil da Escola “A”

Localizada no estado do Tocantins no município de Carrasco Bonito, na rua 15 de novembro, atualmente a instituição escolar atende todas as etapas da Educação Básica que compreende o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Contém um corpo docente de 20 professores efetivos e um total de 44 funcionários.

Ademais, possui uma coordenação pedagógica formada por profissionais que a maioria tem a sua formação em graduação, atualmente a escola tem cerca de 186 alunos, destes 100 alunos estão matriculados na etapa final do ensino básico, conforme demonstrado na tabela 02.

Tabela 01: Número de matrículas no ensino médio.

SÉRIE	MÉDIA DE ALUNOS	QUANTIDADE DE TURMAS
1 Ano	38 Alunos	2 Turmas
2 Ano	36 Alunos	2 Turmas
3 Ano	344 Alunos	2 Turmas

Fonte: Dados de pesquisa, 2023.

A partir dos dados da tabela 2, se observa a quantidade de alunos do primeiro ano ao terceiro do ensino médio, tendo em vista que no ensino médio o nível de evasão é considerado muito maior que o ensino fundamental no país. De acordo com o Censo Escolar elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), que o índice de evasão no ensino médio alcançou 6,5% no ano de 2022, maior que o registrado em 2019. (BRASIL, 2022).

Perfil da Escola “B”

Situada no município de Carrasco Bonito na zona rural, está localizado no povoado Vinte Mil na rua Manoel Domingos. Na atualidade atende o público do ensino fundamental e ensino médio, contando com 16 professores, com um corpo profissional de 40 servidores na escola.

Atualmente a escola está com 135 alunos matriculados, destes, 40 alunos cursam o ensino médio. Outro ponto analisado se refere a quantidades de salas turmas, esta escola possui uma turma para cada série, logo se observa que a uma diferença com a escola “A”, isso se dá pelo fato de ser uma escola localizada na zona rural e a demanda é menor, ver tabela 4.

Tabela 02: Número de matrículas no ensino médio.

SÉRIE	MÉDIA DE ALUNOS	QUANTIDADE DE TURMAS
1 Ano	25 Alunos	1 Turma
2 Ano	14 Alunos	1 Turma
3 Ano	12 Alunos	1 Turma

Fonte: Dados de pesquisa, 2023.

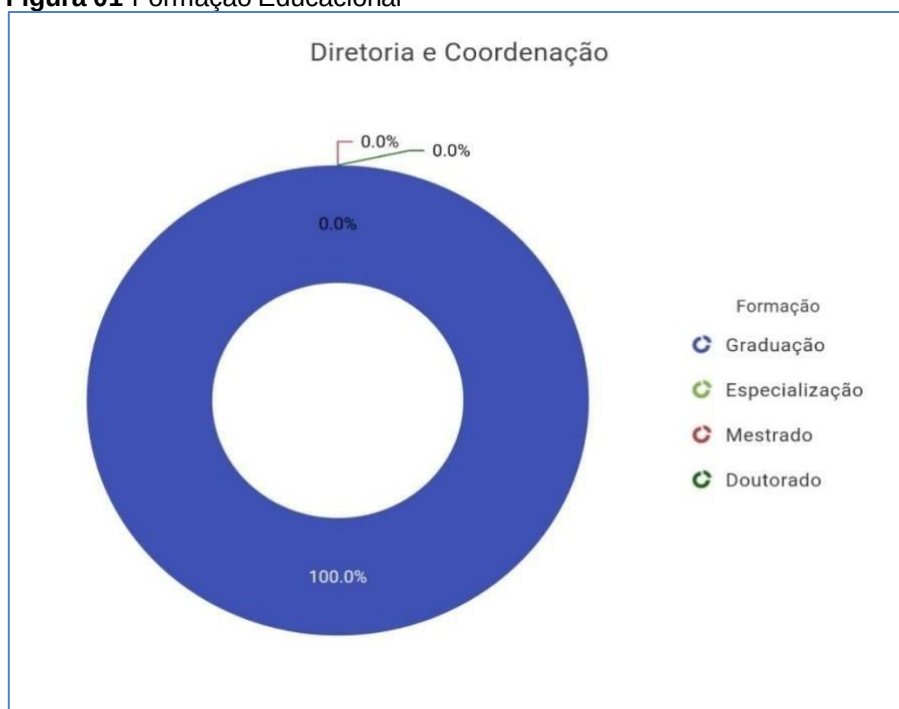
Com relação a tabela 4, se observa que tem uma grande demanda no primeiro ano do ensino médio, porém, a partir do segundo ano há um número menor de matrículas no segundo e terceiro ano, fato que contrasta com os dados de evasão

apresentados pelo INEP referente a escola, pois de acordo com o recorte histórico observado, entre 2019 e 2020 houve 0% abandono.

4.2 Questionários aplicados aos coordenadores e diretores

A partir deste momento serão apresentadas as discussões referentes aos dados coletados por meio dos questionários aplicados nas escolas. Tendo em vista que foram realizadas as mesmas perguntas para duas escolas, algumas figuras constaram os dados consolidados. A figura 01 apresenta o resultado do questionamento sobre a formação educacional do corpo docente das escolas, deste modo foi possível observar que 2 coordenadores e 2 diretores possuem graduação, porém a maioria desses profissionais estão cursando especialização.

Figura 01-Formação Educacional



Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com Tavares (2023) no que diz respeito à formação dos docentes, categorias de análises foram identificadas: o reconhecimento da importância da formação pelos docentes, a angústia pela percepção de formação insuficiente, a busca pela formação continuada ou ainda por especializações através de cursos e até mesmo pós-graduação como forma de preencher essa lacuna, crítica ao conteúdo das

disciplinas cursadas, formação como facilidade de acesso à informação, distância entre teoria e prática. Tornando assim um grande obstáculo para a formação de profissionais educacionais no Brasil.

A segunda pergunta que está representada no questionário, foi sobre o tempo de experiência do corpo docente na educação básica. Em que 1 pessoa tem até cinco anos de atuação no ensino básico como coordenador pedagógico, e logo em seguida 1 outro coordenador pedagógico com mais de dez anos na profissão.

Com esses dados em que uma pessoa trabalha até 5 anos na área da educação e a outra contém mais de 10 anos trabalhando no corpo docente, de acordo com esse fato obtivemos demonstração de experiências diferentes conforme a duração na educação.

4.3 Perfil do Conselho Tutelar

Localizado na cidade de Carrasco Bonito, na praça Ulisses Guimarães de fácil acesso a toda população local, contendo 5 conselheiros tutelares que atentem todo o centro urbano e a zona rural do município. De acordo com a lei municipal nº 226/2015 a escolha dos conselheiros do tutelar é feita eleitoral e facultativa aos eleitores do município, sendo 5 membros escolhidos pela comunidade para representar a população durante 4 anos.

Os demais candidatos que não alcançaram votação suficiente para ficar entre o 5, serão reclassificados na vaga de suplente imediato que é composta por 4 vagas de suplentes. Esses servidores públicos tem uma carga horaria de 40 horas semanas de segunda-feira a sexta-feira e também atendem casos de emergência fora do expediente.

Atualmente todos os conselheiros estão há quatro anos trabalhando nesse serviço público, em que atendem a um público de 3.973 habitantes que residentes na cidade.

4.4 Análise dos dados do INEP sobre a Evasão Escolar

O INEP é responsável pela análise da educação básica e superior do país, além de contribuir para políticas públicas do setor. As bases de microdados estão organizadas de forma a serem compreendidas por softwares específicos, o que agiliza

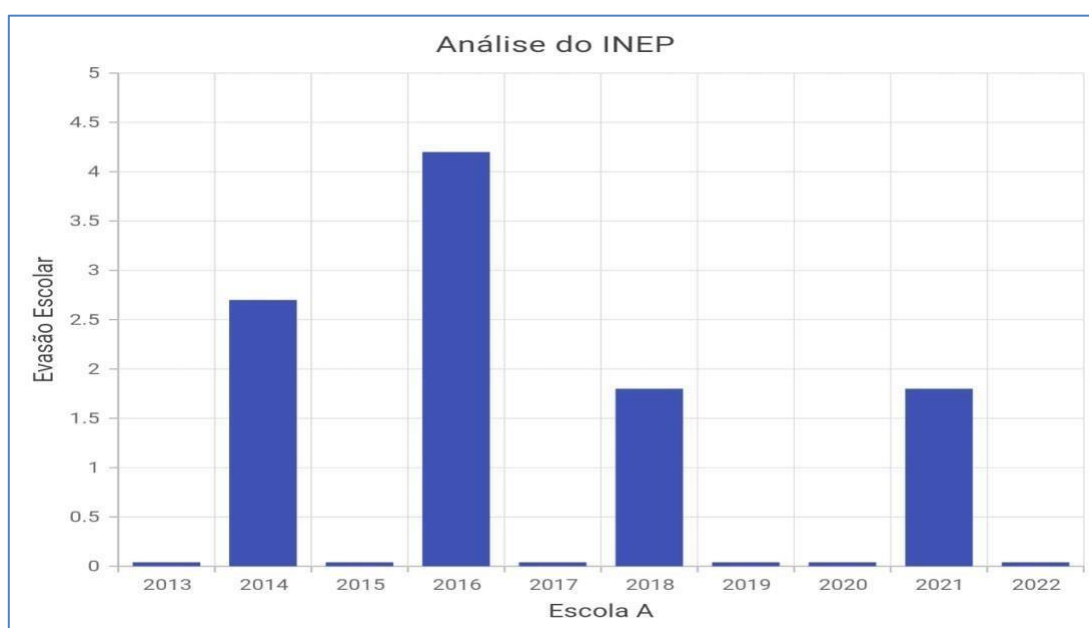
o processo de tratamento e cálculos estatísticos, esses microdados são a menor fração de dados apurados em uma pesquisa. No Brasil, o INEP é o maior produtor de microdados relativos à educação, gerando dados do Censo Escolar, Censo da Educação Superior, Prova Brasil, ENEM, entre outros. O que fornece um panorama fundamental nas pesquisas da educação brasileira. (VIZZOTTO, 2023).

O levantamento desses dados tem grande importância para essa pesquisa, pois revela a evolução das escolas durante esses dez anos de ensino, fato que proporcionou a realização de comparativo em relação ao abandono escolar no ensino médio.

4.4.1 Análise da Escola “A”: dados do INEP

A terceira interrogativa do questionário, de acordo com dados do INEP, nos últimos 10 anos houve significativa redução na evasão escolar na instituição. Deste modo, quais foram as estratégias utilizadas para combate da evasão no ensino médio?

Figura 02- Gráfico de dados do INEP.



Fonte:..Dados da pesquisa

Com base na figura 2, o abandono escolar teve oscilação durante esses dez anos, em 2013 teve uma taxa de 0% de abandono escolar, entretanto, em 2014 houve um crescimento de 2,7% por cento, no entanto, em 2015 houve uma queda em relação aos números anteriores chegando novamente em 0% no quesito evasão, deste modo,

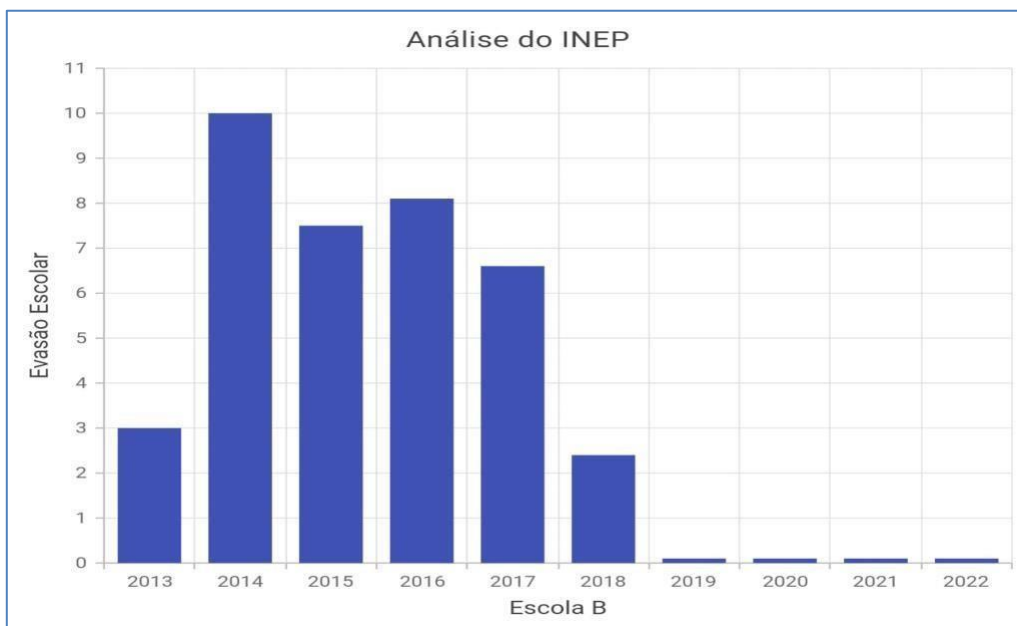
nos anos de 2015, 2017, 2019, 2020 e 2022 houve resultado de 0% abandonos no ensino médio da escola “A”. E em relação aos anos 2016, 2018 e 2021 teve evasão no ensino médio da escola em questão. Um fato interessante que em 2016 a porcentagem foi alta chegando em 4,8%.

De acordo com os dados do INEP, ficou evidente que nos ultimo 6 anos houve significativa redução na evasão escolar na instituição, essa fato levantou a necessidade de entender quais estratégias foram utilizadas para combate a evasão escolar no ensino médio. Conforme o coordenador da escola “A” se tem como tática a busca ativa, reunião com os pais e mestre e políticas públicas educacionais.

Segundo Novais (2021) A importância da estratégia da busca Ativa Escolar como possível potencial de amenizar os efeitos da Pandemia da Covid-19, nas escolas, no que se referem ao acesso e permanência dos alunos; apresenta, assim, resultado de estudos sobre a Busca Ativa Escolar como instrumento para mitigar o afastamento dos alunos das escolas. Tornando um ato de mobilizar a escola para manter o acesso de jovens e adolescentes no âmbito escolar, monitorando os índices de evasão escolar.

4.4.2 Analise na Escola “B”: dados INEP

Em relação a escola B, os dados do INEP evidenciam um decrescimento em relação aos números da escola nesses últimos dez, na qual comparando a duas escolas, há algumas diferenças com dados do INEP, em referência a diminuição do abandono escolar na ultima etapa do ensino básico.

Figura 03- Gráfico de dados do INEP.

Fonte: Dados da pesquisa

A figura 3 contém os dados dos últimos dez anos sobre o abandono escolar na escola “B”. De acordo com INEP desse dez anos apenas seis anos teve índice de abandono escolar, foram eles: 2013, 2014, 2015, 2016 e 2018, no entanto, em 2019, 2020, 2021 e 2022 não houve abandono no ensino médio.

Comparando com a escola “A”, 2014, 2016 e 2018 teve participação na tabela de dados nas duas escolas, sendo que na “B” o maior percentual de abandono ocorreu em 2014 já na escola “A” foi em 2016. Conforme os dados da série histórica observada, escola “B” teve o maior índice de evasão comparada a escola “A”, no ano de 2014 houve uma porcentagem de 10% por cento de abandono escolar no ensino médio. Último dado de evasão escolar na escola B ocorreu em 2018.

Segundo o questionário, conforme o coordenador pedagógico correspondente a escola vem desenvolvendo um trabalho significativamente positivo no combate a evasão escolar, por meio do programa evasão zero e da busca ativa. Como resposta a esse trabalho, há quatro anos a escola não registrou nenhum caso de evasão.

Conforme Pugas (2023) por meio do mapeamento das estratégias de busca ativa, realizados por unidades de ensino das 13 Diretorias Regionais de Educação, verificou-se um trabalho positivo na educação tocantinense no ano letivo de 2020, com ações para prevenção à evasão escolar, bem como para seu enfrentamento, devidamente monitorados pelo Programa Evasão Escolar: Nota Zero, com o intuito de

garantir aos alunos uma educação de qualidade, bem como seu acesso e permanência, além de proporcionar um continuada na educação básica brasileira.

4.5 Estratégias utilizadas pelas instituição

4.5.1 Estratégias da escola “A”

Com base nos dados do INEP constatou-se que a escola “A” vem sofrendo oscilações, o seu último dado de evasão escolar foi em 2021, na qual o Brasil ainda estava na educação remota de forma EAD. A pergunta direcionada a escola “A” se referia como identificam os alunos em risco de evasão e quais medidas são tomadas para apoiá-los.

De acordo com o coordenador pedagógico a identificação é realizada conforme o número de faltas nas aulas, e em relação as medidas para apoio, é realizada uma reunião com o aluno e a equipe pedagógica e educacional para um diálogo, para que a equipe identifique o problema da constante ausência do aluno.

Nagumo (2022) afirma que é preciso manter uma comunicação efetiva, muitas vezes, utilizando a afetividade entre professor e aluno para melhorar a motivação e a receptividade dos questionamentos discentes.

Enfatizando essas estratégias, uma outra pergunta foi direcionada solicitando que relatassem quais os métodos utilizados para combater o abandono escolar e quais recursos ou programas de apoio estão disponíveis para os alunos em risco de evasão. Segundo o coordenador pedagógico são recursos tecnológicos e internet, como computadores na área da pesquisa e internet através de jogos didáticos, simulados educacionais online, entre outros os quais são usados constantemente na alternativa de auxiliar e promover um ensino mais dinâmico.

De acordo com Pessoa (2022) A tecnologia ganha destaque, pois através da utilização dos meios tecnológicos tornou-se possível a continuidade nos anos letivos sem grandes prejuízos a eles em anos que ocorreu a pandemia da COVID-19, porém vale ressaltar o combate a evasão escolar pode ser executada através de estratégias viáveis na qual esses alunos poderão ser integrados no ambiente onde vivem sem exclusões educacionais.

4.5.2 Estratégia da Escola “B”

A escola “B” teve sua última ocorrência de evasão escolar em 2018, e uma das principais perguntas do questionário, estava relacionada de como a escola identifica os alunos em risco de evasão e quais medidas são tomadas para apoiá-los?

Segundo o coordenador pedagógico os alunos são identificados através da frequência diária, quando o estudante tem acima de duas faltas consecutivas a escola visita a família em busca de informações referente as faltas do estudante, além do mais, percebendo que há risco de abandono é feito um trabalho por meio da assistente social juntamente com o psicólogo e orientador educacional, visando acolher o estudante e orientando sobre a necessidade de sua permanência na escola.

De acordo com Santos (2019) Nas avaliações em países de baixa e média renda, as intervenções precoces no desenvolvimento infantil, como apoio dos pais e da escola, combinados com o recebimento dos benefícios tem o potencial de contribuir para a redução das desigualdades perpetuadas pela pobreza além de melhorarem as chances de matrícula e frequência escolar, tornando possível combater a evasão escolar com apoio de todos em sociedade.

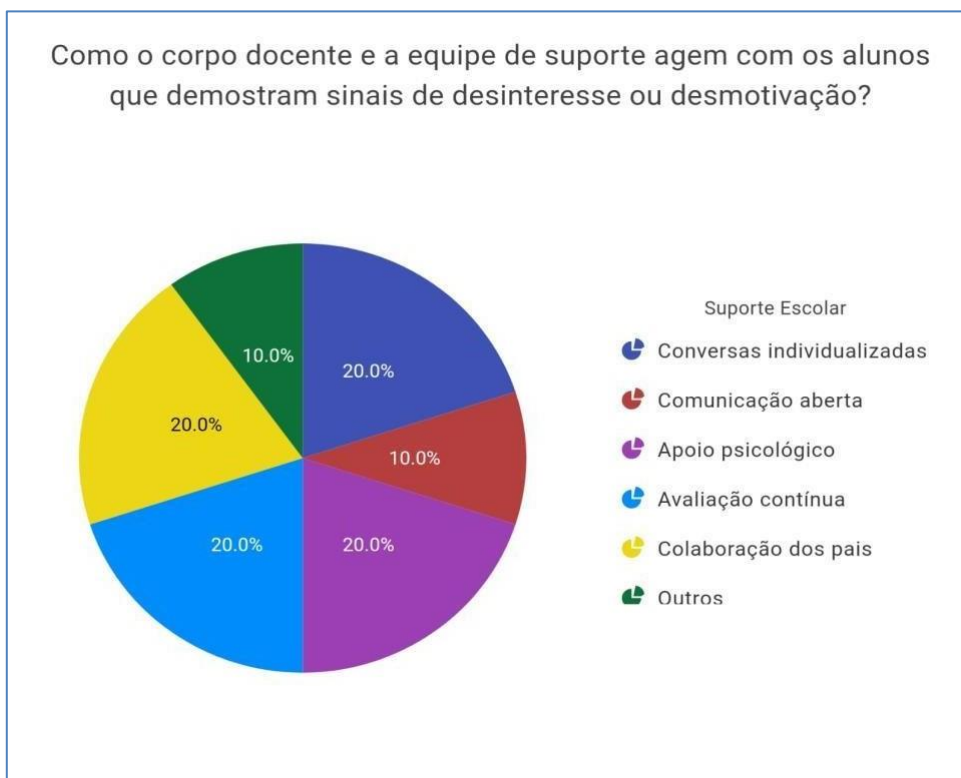
Com base nas estratégias utilizadas a combater a evasão escolar, um dos questionamentos foi sobre quais recursos ou programas de apoio estão disponíveis para os alunos em risco de evasão. Em resposta o coordenador pedagógico afirmou que ocorre por meio da equipe multifuncional, ou seja, o estudante é acolhido e ouvido em suas dificuldades e orientado com relação as suas duvidas e o carro chefe contra a evasão é a busca ativa.

Com fundamento em Nascimento (2021) a assistência estudantil especificamente quanto ao trabalho de orientação educacional, tem como objetivo a intervenção junto às famílias dos estudantes e de harmonização das relações entre a escola e discentes. Outra particularidade é que tal discussão brota do atendimento, sobretudo, a discentes adolescentes e jovens do ensino Médio, que carecem de maior intervenção e acompanhamento profissional em função da maturação psicossocial e da complexidade de lidar, ainda, com os desafios da iniciação da sociedade ativa. A importância das relações da escola com a família, para fortalecer o vínculo institucional com os discentes.

Depois disso, será apresentados os dados das duas instituições, em formas de gráficos, sobre as principais estratégias que estão sendo compartilhadas pelas duas escolas. Resalta-se que realizou-se as mesmas perguntas nas duas instituições.

De início, a figura 04 retrata como o corpo docente e a equipe de suporte da escola agem com os alunos que demostram sinais de desinteresse ou desmotivação, em que segundo a pesquisa é possível observação em que as duas escolas tem semelhaças e diferenças em relação a desmotivação dos discentes nas duas instituições.

Figura 04- Ações da escola para os alunos que demonstram sinais de desinteresse.

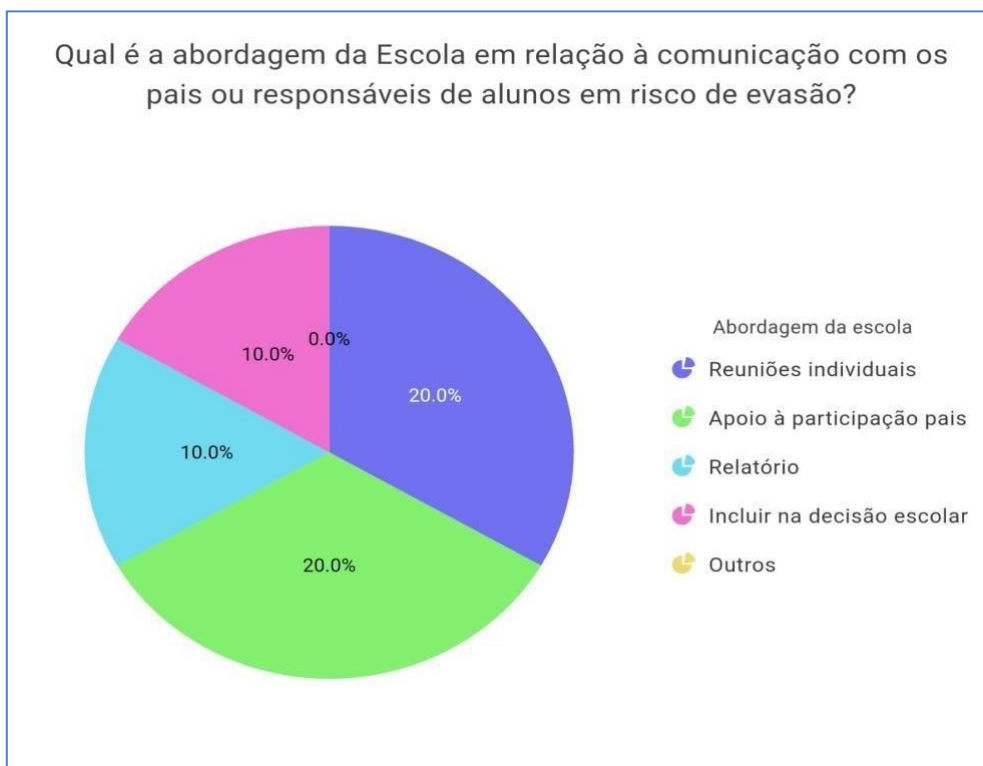


FonteDados da pesquisa

Segundo a pesquisa realizada, ficou evidente que conversas individuais, apoio psicológico, colaboração dos pais e entre outros procedimentos como acolhimento, são estratégias utilizadas nas duas escolas como táticas usadas para motivar o aluno na permanência do ensino básico.

A figura 05 é o resultado da pesquisa em relação á abordagem da escola na comunicação com os pais ou responsáveis de alunos em risco de evasão, que teve dois métodos em que as duas escolas compartilham.

Figura 05- Abordagem da escola na comunicação de alunos com risco de evasão

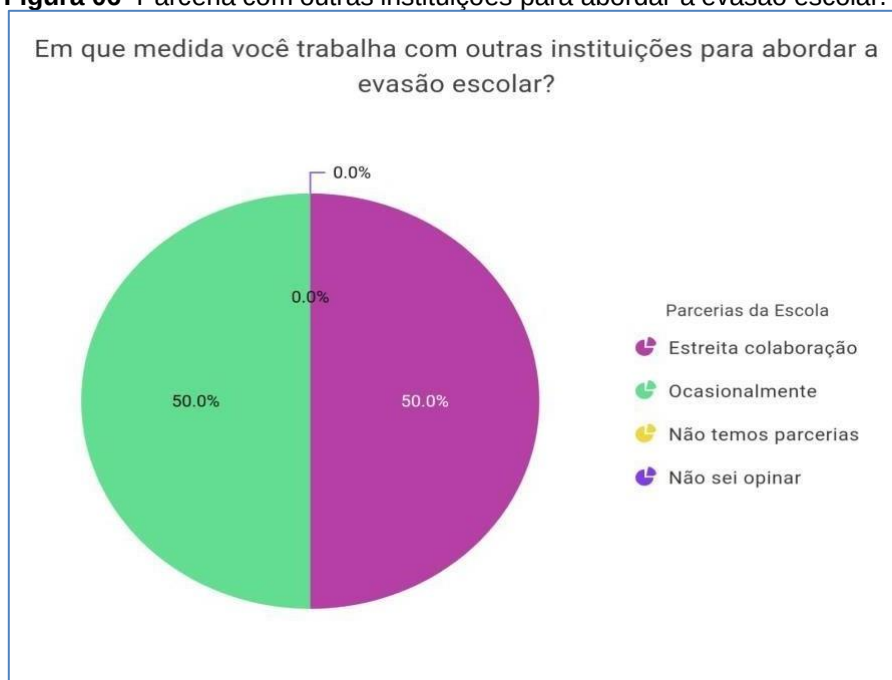


Fonte: Dados da pesquisa

Com base nos dados da figura acima, as reuniões individuais e apoio à participação dos pais é estratégia mais comum nas escolas de ensino médio de Carrasco Bonito na comunicação de evasão escolar para os pais ou responsáveis.

Representado na figura 06 para a finalização de perguntas sobre as estratégias usadas nas duas instituição em combate ao abandono, foi questionado em que medidas as escolas trabalha em parceria com outras instituições para abordar a evasão escolar.

Figura 06- Parceria com outras instituições para abordar a evasão escolar.



Fonte: Dados da pesquisa

As parcerias como conselho tutelar, secretária de educação e outras instituições que as escolas administram é em estreita colaboração e ocorre de forma ocasional, sendo que a escola “A” tem uma estreita colaboração, contudo, a escola “B” é realiza ocasionalmente. Deve-se ressaltar que é importante parcerias entres outras instituições porque fortalece ainda mais a continuidade na educação básica por parte dos alunos.

Segundo Mendes (2018) Em relação ao trabalho de parcerias desenvolvido pela Associação Parceiros da Educação, essas associações são: secretária educacional, ministério público e a policia militar que é possível considerar que esse apresenta um grande impacto qualitativo nas escolas onde desenvolve suas ações. Todos os gestores escolares entrevistados conseguiram pontuar diversas melhorias em suas escolas com a parceria, desde aspectos envolvendo práticas de gestão, até os processos pedagógicos em sala de aula. Além disso, as escolas se mostram mais confiantes em perseguir bons resultados quando contam com os apoio técnico e financeiro que a parceria proporciona, isso se torna um ponto positivo na continuação de uma educação de qualidade para todos os envolvidos.

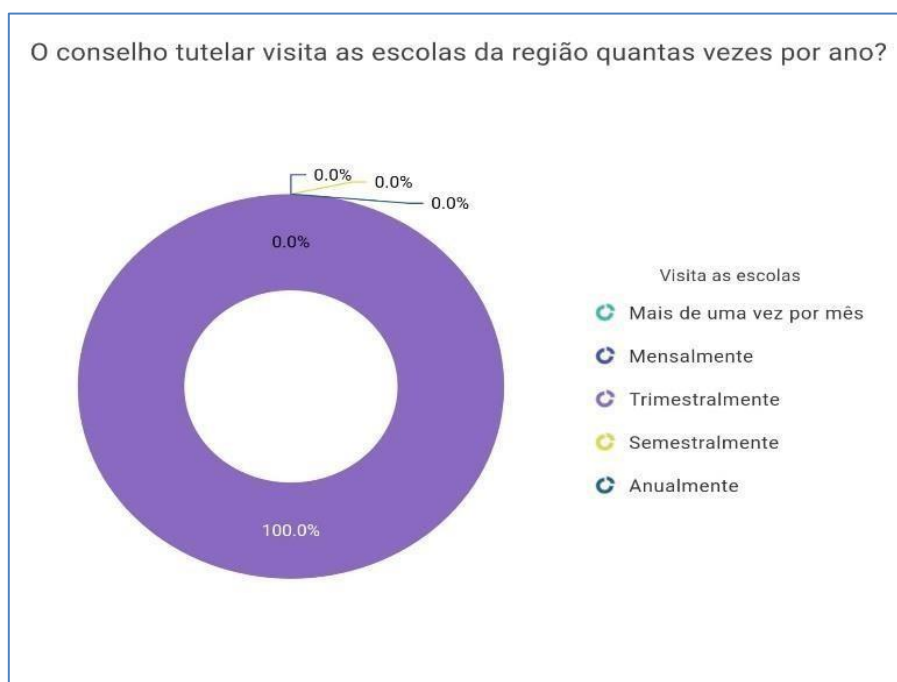
4.6 Estratégias do Conselho Tutelar

O conselho Tutelar é um órgão permante e autônomo, que tem como principal objetivo defender os direitos de crianças e adolescentes como evasão escolar, falta de atendimento médico em unidades de saúde, dificuldades de acessos públicos entre outros. Foi questionado quais estratégias que o conselho tutelar realiza em relação a alunos considerados evadidos.

Em resposta os integrantes do conselho tutelar afirmaram que eles fazem uma visita com a família, e procuram entender o porquê do aluno não estar comparecendo as aulas e depois redirecionam para as redes de apoio do município.

De acordo Casas (2022) A evasão está atrelada a motivos extraescolares, relacionados com os aspectos socioeconômicos como o desemprego e as perspectivas, sendo a evasão relacionada a fatores externos, principalmente as questões socioeconômicas, que afeta principalmente o interior do país. A figura 08 demonstrar quantas vezes o conselho tutelar visita as escolas da região por ano, de acordo com índices é trimestralmente.

Figura 07- Visitas as Escolas por Ano.

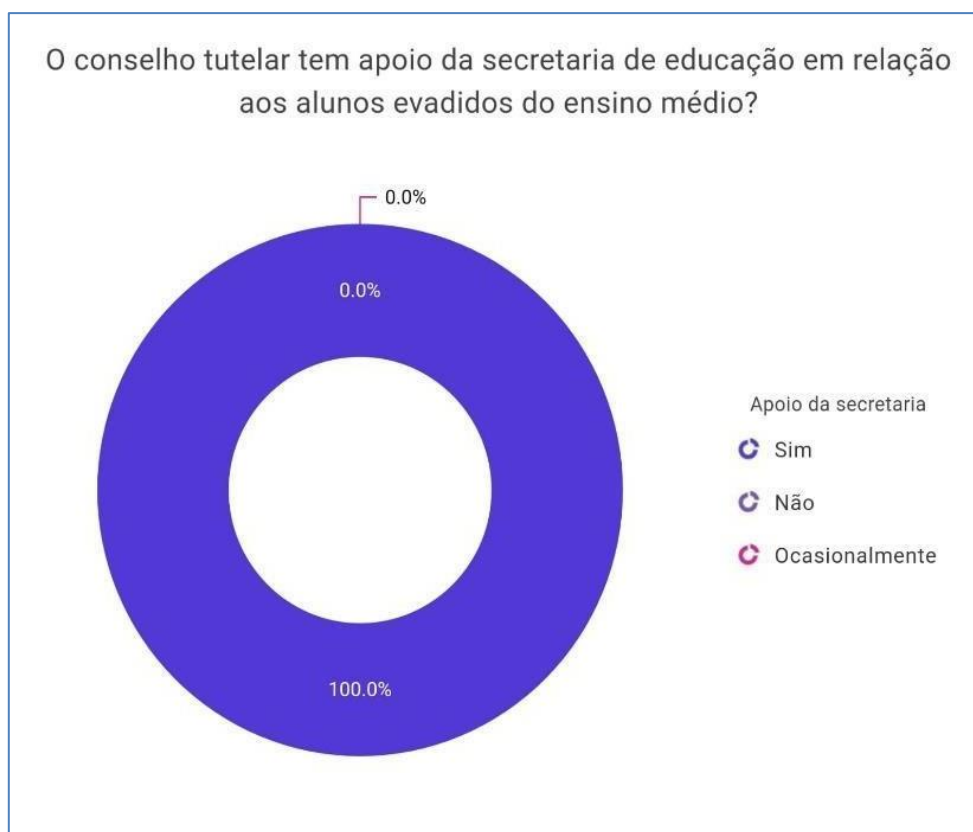


Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com a figura 7, atualmente ocorre uma visita a cada três meses na escolas de Carrasco Bonito, com intuito de conversar com o corpo docente a respeito do desenvolvimento educacional e assegurar os direitos dos adolescentes que frequentam a instituição. Na figura 08 se questiona, o conselho do tutelar tem apoio

da secretaria de educação em relação aos alunos evadidos do ensino médio, e a resposta é sim de todos os integrantes do conselho.

Figura 08: Apoio da Secretária de Educação.



Fonte: Dados da pesquisa

Conforme resultados todos os conselheiros afirmam receber suporte e apoio da secretária, com isso a finalização das perguntas no questionário sobre estratégias utilizadas atualmente no combate a evasão no conselho tutelar.

4.7 Concepção dos Coordenadores e Conselheiros Tutelares

4.7.1 Concepção dos Coodernadores da escola A

A Concepção dos coordenadores é de grande importância para a área da educação, visto que permite ver o ponto de vista de diferentes pessoas, ela ajuda a refletir sobre um determinado assunto buscando novos métodos e possibilidades.

Segundo o coordenador da escola a participação dos pais ajudam e muito no desenvolvimento educacional acadêmico, além de proporcionar a permanência do aluno na escola.

Por parte dos professores, a utilização de aulas diversificadas com objetivo de chamar atenção do aluno contribui no rendimento escolar, além da infraestrutura dos prédios escolares faz com os alunos se sintam seguros e protegidos.

4.7.2 Concepção dos Coordenadores da escola “B”

A visão educacional é muito interessante para este problema, logo pois beneficia toda uma geração de indivíduos de um determinado lugar, proporcionando esperanças e ânimo para continuar fazendo um trabalho com dedicação e sonhos que vão além de uma sala de aula.

De acordo do coordenador da escola “B” o dialogo com a família e a realização de palestras de conscientização vem dando resultado positivo, por consequência se tem recuperado estudantes que já haviam decidido abandonar os estudos para ajudar sua família na manutenção das necessidades domesticas principalmente na busca por alimentação. Ademais, de acordo com o coordenador a equipe multifuncional vem desempenhando um papel de suma importância no combate a evasão escolar e vem alcançando com sucesso nos seus objetivos.

A figura 9, retrata as duas escolas “A” e “B” no ponto vista dos coordenadores, em que se questionou se as estratégias utilizadas contra a evasão escolar ajudam no rendimento do aluno. As duas escolas possuem opiniões diferentes das estratégias utilizadas no combate a evasão escolar.

Figura 09- Ponto de vista do Coordenador Pedagógico.



Fonte: Dados da pesquisa

Na figura 9, de acordo com o ponto de vista do coordenador “A” são essenciais no rendimento do aluno, em que condicionamente ajudar no desenvolvimento acadêmico. Em relação ao coordenador “B” auxília no rendimento do aluno mas não é o suficiente.

4.7.3 Concepção dos Conselheiros Tutelares

Os conselheiros atualmente tem quatro anos que trabalham em atendimento ao serviço público, de acordo com isso foi questionado sobre seu ponto de vista em relação aos principais fatores que contribuem para a evasão escolar. De acordo com todos os conselheiros a falta de interesse pelo conteúdo exposto e por falta de participação dos pais ou responsáveis na vida academica poderia acarretar como consequência a evasão escolar, também foi bastante mencionado sobre a saúde mental desses alunos em que muitas vezes a escola não tem apoio de profissionais qualificados, exemplo o bullying.

De acordo com Piovesan (2018) O olhar do profissional não deve estar voltado para o problema de aprendizagem em si, mas para o que ele representa, estão

relacionados a traumas e conflitos internos, onde o não-aprender se constitui como inibição (restrição da capacidade) ou como sintoma, defesa (medo de lembrar ou viver novamente alguma situação traumática). Isso reflete ainda mais a importância de profissionais qualificados, como rede de apoio para esses adolescentes.

O questionário perguntava aos conselheiros tutelares a relação que eles têm com as escolas do ensino médio, em que todos afirmam ter uma boa relação com a escola. Todos os conselheiros atualmente tem uma boa relação com as escolas da rede de ensino do município de Carrasco Bonito, em que se trabalha no progresso da continuação do ensino básico.

Com base na relação dos conselheiros e o corpo docente da escola, foi questionado sobre, quais recomendações fariam para fortalecer a parceria entre conselheiros tutelares e escolas. Responderam que por meio da participação ativa como palestra, eventos e visitas mensais, além da participação de reuniões de pais ou responsáveis junto com a equipe pedagógica.

A figura 10 mostra como profissionais trabalham em parceria com outras instituições para abordar a evasão escolar. Em que teve um consenso entre todos que participaram dessa pesquisa, chegando a trabalhar com uma estreita colaboração.

Figura 10- Parcerias com outras instituições.



Fonte: Dados da pesquisa

Conforme conselheiros, todos têm uma estreita colaboração entre a instituições quando se trata de uma abordagem para evasão escolar. No seguinte questionamento interrogava sobre como lidar com situações em que os pais ou responsáveis são parte do problema de evasão. Que segundo os dados da pesquisa o conselheiro procura apoio por partes das redes municipais para que o aluno retome seus estudos e a família é direcionada ao ministério público.

Para finalização do questionário referente ao conselho tutelar, tem a seguinte pergunta, que recursos ou capacitações adicionais eles acreditam que seriam úteis para melhorar o seu trabalho nessa área? Em que todos acreditam que uma capacitação continuada será uma boa forma de fazer seu trabalho com competência, buscando assim mais informações, e reuniões anualmete entre professores, conselheiros tutelares e pais ou responsáveis.

Concluindo assim todas as perguntas dos dois questionários na qual foi aplicado aos conselheiros tutelares e coordenadores pedagógicos, em que todos os dados foi tabulados e discutidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desse estudo permitiram observar as estratégias utilizadas para combater a evasão escolar nas instituições que contém o ensino médio em Carrasco Bonito, também foi possível identificar através dessa pesquisa o ponto de vista dos conselheiros tutelares da região e suas principais contribuições para o município em relação ao abandono escolar.

Além disso, possibilitou entender a principal estratégia utilizada pelas escolas, que consiste no programa evasão zero, que atua na estratégia de busca ativa dos alunos com características de possível evasão, foi identificado que o mesmo está tendo um bom resultado, fato atestado nos relatório do INEP, que esta com índices de zero abandono nas duas escolas do município. O fato pode ser atestado por meio do ponto de vista dos Conselheiros Tutelares, que por meio de uma parceria efetiva atuam de forma colaborativa com as escolas.

Pode-se observar que os coordenadores pedagógicos por intermédio desses projetos bem-sucedidos puderam repensar em mais possibilidades de continuar melhorando. Isso também fortalece poder público a ideia de que é possível uma escola sem evasão escolar.

Em vista disso, esse trabalho é de grande importância em razão de demonstrar as estratégias utilizadas para combater a evasão escolar (Evasão zero e Busca ativa), podendo assim contribuir para mais instituições que ainda contém altos índices de abandono escolar, e também mostrar resultados significativos para comunidade da região.

REFERÊNCIAS

AFONSO, Pedro. **O impacto da pandemia COVID-19 na saúde mental**. Acta medica portuguesa, v. 33, n. 5, p. 356-357, 2020. Disponível em: actamedicaportuguesa.com. Acesso: 22 jul. 2023.

AGUILAR BALAM, Karla Stefani et al. **Desigualdades estructurales en el vínculo entre escuela y comunidad rural: três casos de abandono escolar**. Perspectiva educacional, v. 58, n. 2, p. 98-120, 2019. Disponível em: https://www.scielo.cl/scielo.php?pid=S0718-97292019000200098&script=sci_arttext. Acesso dia: 02 nov. 2023.

BRANCO, Emerson Pereira et al. **Evasão escolar: desafios para permanência dos estudantes na educação básica**. Revista Contemporânea de Educação, v. 15, n. 34, p. 133-155, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/34781>. Acesso dia: 07. Dez. 2023.

BRASÃO, Heber Junio Pereira; DIAS, Ana Lúcia. **Evasão Escolar Brasileira e Estatuto da Criança e do Adolescente (Eca): Análise das Causas e Possíveis Medidas para Dirimir Tal Prática**. Cadernos da FUCAMP, v. 15, n. 22, 2016. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/1149>. Acesso dia: 08 abr. 2023.

BRASIL. Lei N.º 8.069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 12 abr. 2023.

_____. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Retirado de: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acesso em: 09 abr. 2023.

_____. Divulgado resultado da 2ª etapa do Censo Escolar 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2023/maio/divulgado-resultado-da2a-etapa-do-censo-escolar-2022>. Acesso dia: 01 dez. 2023.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo da Educação Básica 2022: notas estatísticas. Acesso em 1 dez. 2023

CASTRO, Luciana Paula Vieira; MALACARNE, Vilmar. **Conceituando a evasão escolar no Brasil**. 2011. Disponível em: http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/epcc2011/anais/luciana_paula_vieira_castro1.pdf. Acesso dia: 23 mai. 2023.

CODES, Ana Luiza Machado; DA FONSECA, Sérgio Luiz Doscher; ARAÚJO, Herton Ellery. **Ensino médio: Contexto e reforma. afinal, do que se trata? Texto para Discussão**, 2021. Disponível em: <https://www.econstor.eu/handle/10419/240857>. Acesso dia: 15 abr. 2023.

COSTA, Marcos Ricardo da Silva Costa et al. Estratégias de aprendizagem para evitar a evasão escolar pós pandemia. **Anais do Seminário de Atualização de Práticas Docentes**, v. 3, n. 2, p. 84-88, 2021. Disponível em: <http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/praticasdocentes/article/view/6990> Acesso em: 14 abr. 2023

DE PINA ARAÚJO, Edwyn Fernandes. **Causas do Abandono e Insucesso Escolar em Bissau, Guiné Bissau: Um Estudo de Caso**. 2021. Tese de Doutorado. Universidade de Lisboa (Portugal). Disponível em: <https://www.proquest.com/intermediateredirectforezproxy>. Acesso dia: 25 jul. 2023.

EXTRA CLASSE, Jornal. **11,8% dos jovens com menores rendimentos abandonaram a escola sem concluir a educação básica em 2018** : . 2021. 208 f. agenciadenoticias.ibge.gov.br - , São Paulo ,2021. Acesso em 20 nov 2023.

FREITAS, Laila Maria Gomes Pereira; XIMENES, Aline Novaes. **Principais fatores da evasão escolar na Educação Básica**. PROJEÇÃO E DOCÊNCIA, v. 10, n. 1, p. 180-195, 2019. Disponível em: <https://revista.projecao.br/index.php/Projecao3/article/view/1386>. Acesso em: 24.abri 2023.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Editora Paz e terra, 2014

FERREIRA, E. C. da S. .; OLIVEIRA, N. M. de . **EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO: causas e consequências** . *Sinetai Generalis*, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 39–48, 2020. Disponível em: <http://scientiageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/v1n2a4>. Acesso em: 6 mai. 2023

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Busca | IBGE. 2018. **www.ibge.gov.br**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/> Acesso em: 30. Abri. 2023.

_____, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Busca | IBGE. 2021. www.ibge.gov.br. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/acesso-informacao/institucional/trabalhe-conosco/30087-2021-1-agente-censitario-municipalacm-e-agente-censitario-supervisor-acs-censo-demografico-2021.html> Acesso em: 12 Mai 2023

_____, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Busca | IBGE. 2022. www.ibge.gov.br. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/busca.html?searchword=IBGE+2020> Acesso em: 15. Mai. 2023.

JOHANN, Cristiane Cabral et al. **Evasão escolar no Instituto Federal Sul-RioGrandense: um estudo de caso no campus Passo Fundo**. 2012. Disponível em: https://www.oasisbr.ibict.br/vufind/Record/BRCRIS_ef1fd2f7e7c30864f0e121dd9d8ef96. Acesso dia: 10 mai. 2023.

KRAWCZYK, Nora; SILVA, Cássio José. **Desigualdades educacionais no ensino médio brasileiro: uma análise do perfil socioeconômico de jovens que realizaram o Exame Nacional do Ensino Médio**. *Sensos-e*, v. 4, n. 1, p. 12-23, 2017. *Sensos*. Disponível em: <https://parc.ipp.pt/index.php/sensos/article/view/2253>. Acesso em: 20. maio. 2023.

KONZEN, Afonso Armando. **Conselho Tutelar, escola e família: parcerias em defesa do direito à educação**. *Pela justiça na educação*, p. 159-191, 2000. Disponível em: <https://bit.ly/3TfWljL>. Acesso em: 21. Mai 2023.

LAS CASAS, Renato Mendes Debrot. **A evasão escolar no ensino superior: um olhar no contexto acadêmico do curso de Turismo da UFOP**, MG. Monografias.ufop.br. 2022. Acesso 1 dez 2023

MACHADO, Mariana Ramos; ALVARELI, Luciani Vieira Gomes. **Gestão escolar e conselho tutelar: uma parceria necessária baseada no estatuto da criança e do adolescente (ECA)**. Educação, Cultura e Comunicação, v. 9, n. 18, 2018. Disponível em: scholar.archive.org. Acesso em: 22 Mai 2023

MENDES, Marcelo Simões. **Da inclusão à evasão escolar: o papel da motivação no ensino médio**. Estudos de Psicologia (Campinas), v. 30, p. 261-265, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/Pg4SnYsQ5gzWFd688gD4c8b/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 2 abri 2023.

MENDES, Daniela . Parcerias entre escolas públicas e organizações privadas: **Um estudo de caso de associação perceiros e educação na cidade de São Paulo** : . 2018. 35 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação) - Fundação Getúlio Vargas , São Paulo ,2018.

MORGADO, José Carlos. **O estudo de caso na investigação em educação**. Repositorium.uminho.pt. 2012.Acesso em 28 nov 2023

MOREIRA, Adriano; SALLES, Leila Maria Ferreira. **O ECA e a concretização do direito à educação básica**. Revista de Educação Pública, v. 24, n. 55, p. 177-198, 2015. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/1401>. Acesso em: 15 Abri 2023.

NAGUMO, Estevon; TELES, Lúcio França; SILVA, Lucélia de Almeida. Educação e desinformação: letramento midiático, ciência e diálogo. **ETD Educação Temática Digital**, v. 24, n. 1, p. 220-237, 2022. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1676-25922022000100220&script=sci_arttext. Acesso em: 28 nov. 2023.

NASCIMENTO, Ana Paula Leite; DE SOUZA, Fábio Kalil; SIQUEIRA, Débora Lima. Assistência estudantil e processos de trabalho da equipe multidisciplinar no IFS– campus lagarto. **Cadernos Cajuína**, v. 6, n. 3, p. 111-127, 2021. Acesso em: 28 nov. 2023. Disponível em: <https://cadernoscajuina.pro.br/revistas/index.php/cadcajuina/article/view/496>. Acesso: 21 nov. 2023.

NASCIMENTO, Patrícia Barbosa. **O Papel da Escola no Processo da Evasão Escolar: Racismo e Discriminação Racial**. 2022. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/67090>. Acesso em: 22 Mar 2023.

NERI, Marcelo; OSORIO, Manuel Camillo. **Evasão escolar e jornada remota na pandemia**. Revista NECAT-Revista do Núcleo de Estudos de Economia

Catarinense, v. 10, n. 19, p. 28-55, 2021. **Revista do Núcleo de Estudo**. Disponível em: <https://bit.ly/3Rzd00o>. Acesso em: 24 Mar 2023.

NOVAIS, Edcleide da Silva Pereira; MENDONÇA, Daelcio Ferreira Campos. Fora da escola não pode! busca ativa escolar na pandemia. **Revista Latino-Americana de Estudos Científicos**, p. 190-200, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/ipa/article/view/36219>. Acesso em: 28 nov. 2023.

NUNES, Klívia de Cássia Silva. **Cenário da educação do Campo no Estado do Tocantins**. Espaço do Currículo, v. 9, n. 2, p. 328-340, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rec/article/view/rec.v9i2.25175/0>. Acesso em: 28 Mar 2023.

PEREIRA, D. da C.; HAHN, F. A.; BOVO, M. C. **A Sala de Aula Invertida como possibilidade no combate à evasão escolar**. Multitemas, [S. l.], v. 21, n. 59, p. 51–72, 2020. DOI: 10.20435/multi.v21i59.2550. Disponível em: <https://multitemasucdb.emnuvens.com.br/multitemas/article/view/2550>. Acesso em: 6 maio. 2023.

PESSOA, Rosiomar Santos. Estratégias de ensino ao combate a evasão escolar: fator de inclusão social no período pós pandemia. **In: Congresso Internacional de Direitos Humanos de Coimbra**. 2022. Disponível em: <https://www.trabalhoscidhcoimbra.com/ojs/index.php/anaiscidhcoimbra/article/view/1193>. Acesso em: 28 nov. 2023.

PIOVESAN, Josieli *et al.* Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2018.

PUGAS, Seila Alves; DE CARVALHO, Philipe Lira; VIZOLI, Idemar. **ESTRATÉGIAS DO PROGRAMA EVASÃO NOTA ZERO NO TOCANTINS: A REVERBERAÇÃO NO CONTEXTO PANDÊMICO**. Humanidades & Inovação, v. 10, n. 6, p. 130-141, 2023.

SANTOS, Mariana Cristina Silva et al. Programa Bolsa Família e indicadores educacionais em crianças, adolescentes e escolas no Brasil: revisão sistemática. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, p. 2233-2247, 2019.

SILVA, L. A. G. C. **Biomias presentes no estado do Tocantins. Consultoria Legislativa Nota Técnica Câmara dos Deputados**, Brasília, DF, Brasil, p. 2-9, 2007. Disponível em: terrabrasilis.org.br. Acesso em: 15 Fev. 2023

SILVA, Messias Aparecida Sousa; DE OLIVEIRA, Nilton Marques. **Análise dos indicadores educacionais em Palmas–Tocantins**. 2022. Disponível em: <https://bit.ly/48bEq2d>. Acesso em: 22 Abri 2023

SOUSA, Carolina Rodrigues de Oliveira et al. **Fatores preditores da evasão escolar entre adolescentes com experiência de gravidez**. Cadernos Saúde Coletiva, v. 26, p. 160-169, 2018. Disponível em: SciELO Brasil. Disponível:

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-952506>. Acesso em: 24 Abri 2023.

SOUZA, Celestina Maria Pereira; PEREIRA, Jhonata Moreira; DE JESUS RANKE, Maria da Conceição. **Reflexos da pandemia na evasão/abandono escolar: a democratização do acesso e permanência**. Revista Brasileira de Educação do Campo, v. 5, p. e10844-e10844, 2020. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/campo/article/view/10844>. Acesso em: 5 Abr. 2023.

SOUZA, Marilene Proença Rebello de; TEIXEIRA, Danile Caetano da Silva; SILVA, Maria Carolina Yazbek Gonçalves da. **Conselho Tutelar: um novo instrumento social contra o fracasso escolar?**. Psicologia em Estudo, v. 8, p. 71-82, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pe/a/5PBjHpS7hrBxrHKcjGrNf7r/?format=html>. Acesso em: 3 Abril 2023.

TAVARES, Lúcia Mara Fernandes Lopes; SANTOS, Larissa Medeiros Marinho dos; FREITAS, Maria Nivalda Carvalho. **A Educação Inclusiva: Um estudo sobre a formação docente**. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 22, p. 527-542, 2016.

UNIBANCO, Instituto. **Pandemia acentuou desigualdades na aprendizagem em comunidades vulneráveis**. Disponível: www.institutounibanco.org.br/conteudo/pandemia-acentuou-desigualdades-naaprendizagem-em-comunidades-vulneraveis. Acesso: 20 Mar. 2023.

UNICEF, O Fundo das Nações Unidas para a Infância. **Dois milhões de crianças e adolescentes de 11 a 19 anos não estão frequentando a escola no Brasil** : Unicef.org . 2021. 300 f., São Paulo ,2021.Acesso em 20 Mai 2023

VIZZOTTO, Patrick Alves. **Um panorama sobre as licenciaturas em Física do Brasil: Análise descritiva dos Microdados do Censo da Educação Superior do INEP**. Revista Brasileira de Ensino de Física, v. 43, 2020. Acesso em 25 Nov.2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbef/a/YJK8m9kPLvpJhgsqbdnBbZd/?lang=pt>. Acesso dia: 20 nov. 2023.

APÊNDICE A - Para Diretores e Coordenadores Pedagógicos

Objetivo: Analisar as causas da evasão escolar e as estratégias de combate utilizadas pelas instituições de ensino médio localizadas na cidade de Carrasco Bonito-TO.

Sexo: () Feminino () Masculino

1 Formação Educacional (Marcar a última formação realizada) () Graduação.
() Especialização.
() Mestrado.
() Doutorado.

2 Quantos anos trabalha na carreira educacional?

- ☐ até 5 anos.
☐ entre 5 anos e 10 anos.
☐ mais de 10 anos.

3 De acordo com dados do INEP, nos últimos 10 anos houve significativa redução na evasão escolar na instituição. Deste modo, quais foram as estratégias utilizadas para combate da evasão no ensino médio?

4 No seu ponto de vista, as estratégias utilizadas contra a evasão escolar ajudam no rendimento do aluno?

- ☐ Sim, são essenciais.
☐ Sim, mas não são suficientes.
☐ Não necessariamente.
☐ Depende dos alunos.
☐ Sim, mas não garantem.

5 Como a escola identifica os alunos em risco de evasão e quais medidas são tomadas para apoiá-los?

6 Como o corpo docente e a equipe de suporte agem com alunos que demonstram sinais de desinteresse ou desmotivação?

- ☐ Conversas individualizadas.
☐ Comunicação aberta com os alunos(as).
☐ Apoio psicológico.
☐ Avaliação contínua.
☐ Colaboração dos pais.
☐ Outro(s): _____

7 Qual é a abordagem da escola em relação à comunicação com os pais ou responsáveis de alunos em risco de evasão.

- ☐ Reuniões individuais.
☐ Apoio à participação dos pais.
☐ Relatório de progresso dos alunos.
☐ Envolvimento em decisões da escola.
☐ Outro(s): _____

8 Quais recursos ou programas de apoio estão disponíveis para os alunos em risco de evasão?

9 Em que medida você trabalha em parceria com outras instituições (por exemplo, assistência social, saúde) para abordar a evasão escolar?

- () Estreita colaboração.
- () Ocasionalmente.
- () Não temos parcerias.
- () Não sei opinar.

10. Que melhorias você gostaria de ver no sistema de prevenção da evasão escolar na sua escola?

APÊNDICE B - PARA CONSELHEIROS TUTELARES

Objetivo: Analisar as causas da evasão escolar e as estratégias de combate utilizadas pelas instituições de ensino médio localizadas na cidade de Carrasco Bonito-TO.

1 Há quanto tempo você é conselheiro(a) tutelar?

2 No seu ponto de vista, quais são os principais fatores que contribuem para a evasão escolar?

3 Quais estratégias o conselho tutelar realiza em relação a alunos considerados evadidos?

4 Como é a sua relação com as escolas do ensino médio?

- () Excelente.
- () Boa.
- () Neutra.
- () Desafiadora.
- () Ruim.

5 O conselho do tutelar tem muitas denúncias por parte da escola em relação a alunos evadidos do ensino médio?

- () Sim, frequentemente.
- () Sim, ocasionalmente.
- () Não recebemos denúncia.
- () Não sei

6 O conselho do tutelar visita as escolas da região quantas vezes por ano? ()

Mais de uma vez por mês.

- () Mensalmente.
- () Trimestralmente.
- () Semestralmente.
- () Anualmente.
- () Outro: _____.

7 O conselho do tutelar tem apoio da secretaria de educação em relação aos alunos evadidos do ensino médio?

- () Sim.
- () Não.
- () Ocasionalmente.
- () Não sei opinar.

7 Como você lida com situações em que os pais ou responsáveis são parte do problema de evasão?

8 Em que medida você trabalha em parceria com outras instituições (por exemplo, assistência social, saúde) para abordar a evasão escolar?

- () Estreita colaboração.
- () Ocasionalmente.
- () Não temos parcerias.
- () Não sei opinar.

9 Quais recomendações você faria para fortalecer a parceria entre conselheiros tutelares e escolas?

10 Que recursos ou capacitações adicionais você acredita que seriam úteis para melhorar o seu trabalho nessa área?

ANEXO A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Título do Projeto de pesquisa: **ESTUDO DAS ESTRATÉGIAS DE COMBATE A EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE CARRASCO BONITO NO TOCANTINS**. Pesquisadores Responsáveis: Prof. Me. Jorlan Lima Oliveira e Fabíola da Silva Santos, acadêmica do curso de Ciências Biológicas.

Nome do participante: _____

Data de nascimento: _____

Convido(a) para participar do projeto de pesquisa que tem como título “**ESTUDO DAS ESTRATÉGIAS DE COMBATE A EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE CARRASCO BONITO NO TOCANTINS**” de responsabilidade dos pesquisadores Prof. Me. Jorlan Lima Oliveira e Fabíola da Silva Santos, acadêmica do curso de Ciências Biológicas.

Este estudo tem por objetivo analisar as causas da evasão escolar e as estratégias de combate utilizadas pelas instituições de ensino médio localizadas na cidade de Carrasco Bonito-TO. Ao concordar em participar da pesquisa, o senhor(a) será solicitado(a) a responder um questionário para coleta de informações sobre o sua percepção a respeito das causas e estratégias que envolvem a evasão escolar.

Os riscos consistem em cansaço ou aborrecimento ao responder o questionário, desconforto, constrangimento ou alteração de comportamento. A aplicação do questionário poderá ser interrompido se houver desconforto por qualquer razão. Como medidas para minimização dos riscos, os participantes serão orientados sobre todas as etapas da pesquisa, caso venham sofrer desconforto será prestado toda esclarecimento necessário.

Os benefícios com a participação nesta pesquisa será entender as principais causas e estratégias utilizadas pela escola e conselho tutelar no combate a evasão escolar, e a partir dos resultados obtidos será possível utilizar as informações para capacitar a tomada de decisões da escola.

Os participantes não terão nenhuma despesa no decorrer da pesquisa e poderão retirar sua concordância na continuidade a qualquer momento. Não há nenhum valor econômico a receber ou a pagar aos voluntários pela participação. As informações e materiais obtidos nesta pesquisa não poderão ser utilizados para outras finalidades que não sejam neste estudo.

Qualquer dúvida, pedimos a gentileza de entrar em contato com Jorlan Lima Oliveira, telefone: (63) 99989-2264, e-mail: jorlan.oliveira@ifto.edu.br, orientador responsável pela pesquisa, além da pesquisadora Fabíola da Silva Santos, aluna do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFTO-Campus Araguatins.

Eu, _____, RG _____ nº _____
_____ declaro ter sido informado e concordo em ser participante do Projeto de pesquisa acima descrito.

Araguatins, _____ de _____ de 20____.

Assinatura do participante ou responsável